

“Lyceo de Artes e Offícios”

Lyceo era o nome primitivo da escola onde Aristóteles ensinava, lembrança do território onde ficava situada e era consagrado a Apolo Lício. Perseguindo a idéia de uma escola aberta em São João d'El-Rey, está sendo criado e consolidado o "Lyceo de Artes e Offícios dr. José de Alencar de Ávila Carvalho", cujo nome é a merecida homenagem a uma grande inteligência desta terra: o advogado, poliglota, pensador, escritor, tradutor, historiador e professor nascido em 1925 no distrito de São Miguel do Cajuru e falecido nesta cidade no ano 2000.

Na pedagogia do *Lyceo* a Arte não é encarada apenas como uma ciência, mas principalmente como uma técnica: é a atividade racional, aplicada à fabricação de instrumentos materiais e produções intelectuais; é a técnica inteligente do fazer pelo artesão, com dinamismo e profissionalismo, transformando-o em artista consciente, realista e crítico (como no pensamento inquieto e palpitante do modernista Mário de Andrade/1893-1945). Ofício é o aprendizado como escola e do ponto de vista pedagógico é um salto enorme, pois é a técnica do "aprender fazendo", trabalhando em oficinas,

exercendo as habilidades e/ou as artes de ofício, percebendo o produto artístico se formar sob os olhos do artista, através da habilidade e sensibilidade de cada um. O *Lyceo* absorverá ensinamentos da Escola Bauhaus de Arquitetura e Arte, uma entidade alemã que é conhecida pela ampla promoção e discussão evolutiva das idéias e técnicas. Ensinamentos também serão absorvidos da experiência da oficina/ateliê pernambucano "Fábrica da Várzea", de Francisco Brennand, que considera que a arte pode ser até **quase** uma indústria, mas deve continuar sendo sobretudo Arte.

Os termos Corporação, Artesanato, Ofício, Arte, Mestre e Aprendiz projetam-se bastante no imaginário das pessoas: suas origens são medievais, foram bastante desenvolvidas no mercantilismo e se aparentemente foram sufocados com o advento da manufatura ou produção industrial, esses termos e as atividades a eles relacionadas ainda sobrevivem e florescem com muita força, na direção contrária de uma massificação generalizada que, infelizmente, tenta mutilar a arte e a cultura. A criação do *Lyceo* é a tentativa de reagir ao sufocamento,

mutilação e massificação da nossa arte e cultura.

Outra meta do *Lyceo* é a instalação em São João d'El-Rey de um **Curso de Ciências Políticas**, nos moldes daquele que existiu no Colégio do Caraça. O curso viria privilegiar a doutrina do direito e da moral, dos comportamentos humanos, da arte e da ciência da ação de governar, na tentativa de resgate da eminência ética e política que Minas Gerais, nossa região e o Município já possuiu.

Há ainda muita cultura a ser garimpada nas margens desses silicosos e inúmeros caminhos da antiga Comarca do Rio das Mortes... as nossas particularidades, ricas matérias primas, modo de operar detalhes, as nossas muitas visões de mundo, a pedagogia nostálgica e barroca do mestre artesão, a alegria do "aprender-fazendo-ensinando" deverá ser a principal meta do *Lyceo*, promovendo um aprimoramento para os mais letrados e oferecendo também uma grande oportunidade aos aspirantes de todas as nossas mais ricas e importantes manifestações artístico-culturais.

JOSÉ ANTÔNIO DE ÁVILA SACRAMENTO

Jornal Tribuna Sanjoanense

(São João del-Rei - MG, ano XXXIII, edição 1069, de 30 de junho de 2001, pág. 2)